



Bailarinos da Escola Livre de Dança representam São Paulo em competição internacional de Nova York

Os bailarinos da Escola Livre de Dança de Itapevi estão em estado de graça, pois na última quarta-feira (02), um grupo composto por aproximadamente 30 pessoas embarcou para a cidade de Nova York, para participar do Youth America Grand Prix's (YAGP), acirrada competição internacional de dança.

A oportunidade de participar do YAGP surgiu quando, em outubro de 2013, os bailarinos se classificaram para a final de uma competição que aconteceu em São Paulo. Na ocasião, jurados da Europa e Estados Unidos estavam presentes no evento e se encantaram com a performance dos dançarinos de Itapevi.

Em solo norte americano, os bailarinos irão apresentar, no dia 9 de abril, a premiadíssima coreografia Maraba Raqs, desenvolvida pelo professor Lau Silva. No entanto, além da competição, os dançarinos terão ainda a oportunidade de participar de workshops e cursos de capacitação.

O retorno do grupo ao Brasil está previsto para acontecer no dia 12 abril. Até lá, os itapevienses estarão na torcida para que os bailarinos representem a cidade, o estado e o país de forma brilhante.



Gir pelas escolas



Peças de montar estimulam a imaginação e reforça o aprendizado de alunos da educação infantil

Nos anos iniciais da vida escolar, as crianças estão sempre fazendo novas descobertas e conhecendo o mundo que as cercam. Para estimular esse aprendizado, a profa. Alessandra Oliveira, do CEMEB Cândido Portinari trabalhou com os alunos do 1º ano uma atividade abordando o tema “Paisagens do Cotidiano”.

A atividade foi iniciada com uma roda de conversa, onde cada aluno teve a oportunidade de contar aos colegas detalhes sobre as paisagens que observam durante o percurso que realizam de casa até a escola. Segundo a professora, por meio do diálogo, a turma aprendeu a diferença entre paisagem rural e urbana, bem como e os elementos que compõem cada uma delas.

Após o momento de socialização, a educadora entregou peças de montar para os alunos e os deixou à vontade para exercer a criatividade na construção de paisagens e elementos do cotidiano. “Eles se divertiram muito. Confeccionaram prédios, casas e carros”, conta a professora.